

FD 4567



**CNPSo: busca de soluções.
Compromisso com o homem.**



EMBRAPA

SUPOORTE TECNOLÓGICO

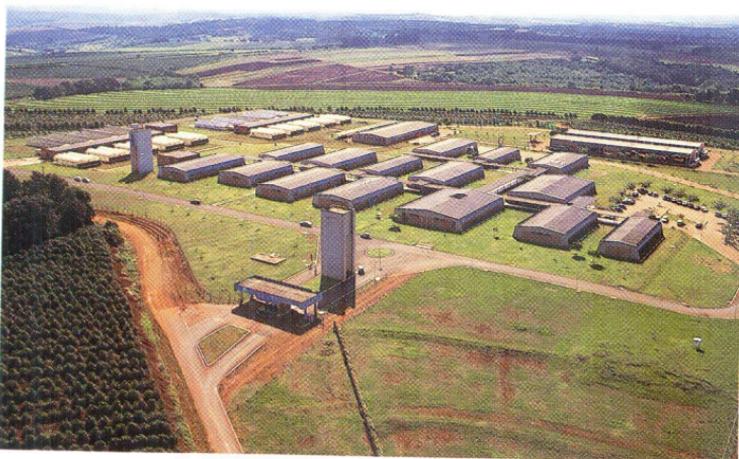


A soja, um dos principais produtos agrícolas cultivados no Brasil, conta com uma das mais bem estruturadas instituições de pesquisa do País: o Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSO). Localizado no distrito de Warta, em Londrina (PR), é um órgão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

São 350 ha destinados à investigação científica em busca de tecnologias que possibilitam a exploração econômica e racional da cultura de soja.

O CNPSO conta com moderna infra-estrutura para desenvolver suas pesquisas. São cinco laboratórios, 15 casas-de-vegetação, além de campos experimentais, onde são geradas tecnologias que dão suporte à produção de soja. Produção esta que garante matéria-prima à indústria de alimentos e divisas ao País através da exportação do complexo soja (grão, farelo, óleo).

Trigo e girassol são outras culturas pesquisadas pelo CNPSO: uma forma de estimular a produção diversificada nas lavouras.



PRESERVANDO A NATUREZA



Desde sua criação, em 1975, o CNPSO vem gerando tecnologias que não agridem a natureza e preservam a vida do homem.

O controle biológico da lagarta da soja pelo *Baculovirus anticarsia* e do percevejo pelo *Trissolcus basalis* pode dispensar, anualmente, milhões de litros de inseticidas utilizados no controle de pragas da soja.

Outros tipos de controle estão sendo estudados, como o do amendoim-bravo (planta daninha) pelo fungo *Helminthosporium* sp.

A rotação e a diversificação de culturas – práticas recomendadas pelo CNPSO – viabilizam a recuperação e a conservação dos solos em diferentes regiões do País.

Cultivares com bom potencial produtivo e com resistência genética às principais doenças, doses econômicas de adubação, manejo racional de solos, controle integrado de pragas e plantas daninhas são tecnologias constantemente repassadas à assistência técnica e aos produtores.



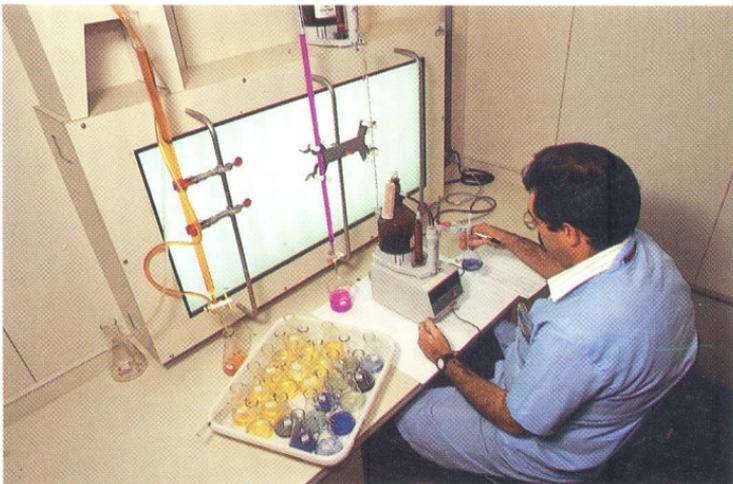
INDEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Em todas as etapas de produção, o CNPSO está presente pela atuação de seus cientistas.

O Programa de Melhoramento Genético de Cultivares, ao lado de práticas culturais e outras técnicas, proporcionou um incremento de 38 por cento na produtividade das lavouras, nos últimos 15 anos. De 1.300 kg/ha produzidos na década de 70, o Brasil passou a registrar um rendimento superior a 1.800 kg/ha nos anos 80.

Um método simples e prático de evitar perdas na colheita foi desenvolvido pelo CNPSO. Uma tecnologia capaz de evitar a perda de aproximadamente 600 mil toneladas de grãos, que todos os anos ficam nas lavouras.

Ao mesmo tempo, seus cientistas criaram o DIACOM – Diagnóstico Completo da Semente de Soja, uma prática que aumenta a precisão da análise de qualidade das sementes de soja destinadas à semeadura das lavouras comerciais.

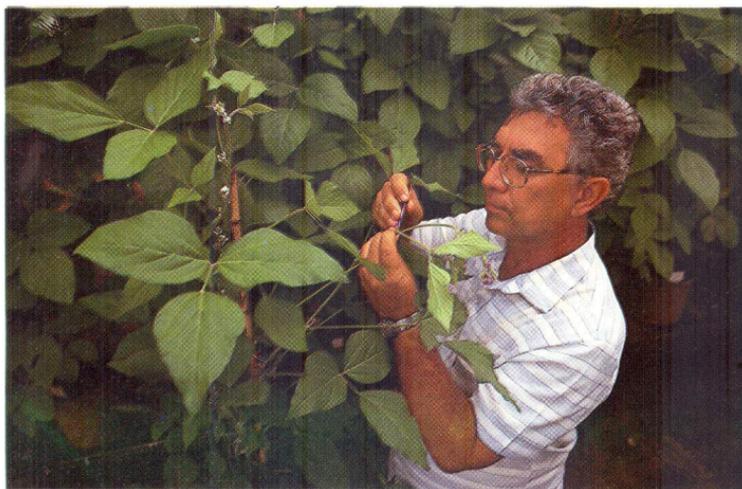


O CNPSo venceu inúmeros obstáculos para dar suporte tecnológico à produção brasileira de soja.

Venceu desafios como o de criar e adaptar cultivares que vêm permitindo a exploração econômica da soja na região do Cerrado (Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte) onde, até bem pouco tempo atrás, não se produzia soja.

Mas seus cientistas têm ainda importantes tarefas pela frente, como a de continuar honrando o compromisso que a instituição tem para com o agricultor e a sociedade brasileiros. É preciso continuar buscando e aperfeiçoando técnicas e práticas que garantam a independência tecnológica da produção de soja.

Ao mesmo tempo, é necessário que cumpra a função social da pesquisa, com um produto que tem potencial para suprir a carência de proteína de baixo custo na dieta da população. Cultivares especialmente destinadas à alimentação estão sendo buscadas, através de melhoramento genético. O CNPSo já vem difundindo – através de cursos e livros – técnicas que melhoram o sabor e eliminam os fatores anti-nutricionais do grão, viabilizando a soja como uma alternativa nutritiva à dieta dos brasileiros.



NOSSA GENTE

O CNPSo conta com uma equipe técnico-científica especializada, composta por 58 pesquisadores (23 doutorados e 35 mestrados). No total, são 341 empregados, dos quais 230 compõem a equipe de apoio técnico (auxiliares de pesquisa, laboratoristas e operários rurais) e 53 empregados integram a equipe administrativa, composta de oito setores.

NOSSA COORDENAÇÃO

No âmbito nacional, o CNPSo coordena as atividades de pesquisa com soja, através do Programa Nacional de Pesquisa (PNP). São mais de 160 projetos de pesquisa em diferentes áreas.

Ao nível internacional, a instituição coordena também as atividades de desenvolvimento tecnológico de soja e outras oleaginosas nos países do Cone Sul, através de um programa cooperativo de pesquisa e transferência de tecnologia, denominado PROCISUR.

NOSSA PARTICIPAÇÃO

O CNPSo mantém inúmeros convênios e acordos com órgãos, instituições de pesquisas e universidades nacionais e internacionais. Seus pesquisadores prestam consultorias no Brasil e em outros países. Prestam também inúmeras assessorias a organismos internacionais, a exemplo da FAO (Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas).

A instituição participa, ainda, na formação acadêmica de estudantes de Agronomia em inúmeras universidades brasileiras, nos níveis de graduação e pós-graduação.



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA – CNPSo

Rodovia Carlos João Strass (Londrina/Warta) – Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal, 1061 – Telefone: (0432) 20.4166 - 20.4150

Telex (432) 208

Fax (0432) 20.4186

CEP 86001 - Londrina, PR

